ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

veja

Mundo

Jovem com síndrome de Down é morto por policiais na Suécia

ESTADÃO

Assassinato de jovem com deficiência pela polícia na África do Sul tem repercussão mundial

EL PAÍS

INTERNACIONAL

Polícia israelense mata a tiros um palestino com autismo em Jerusalém

"Estudo aponta que quase metade das pessoas mortas por policiais nos EUA têm alguma deficiência."

(Ruderman, 2016)

https://rudermanfoundation.org/white_papers/media-coverage-of-law-enforcement-use-of-force-and-disability/

inclusive inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

ESTADÃO

Assassinato de jovem com deficiência pela polícia na África do Sul tem repercussão mundial

Nathaniel Julius, de 16 anos, que tinha síndrome de Down, foi morto com um tiro no peito, disparado por policiais, após ser abordado e não conseguir se comunicar. Os dois agentes envolvidos no crime estão presos. Instituições do Brasil e internacionais alertaram sobre a importância de capacitar a polícia em qualquer país sobre como agir ao encontrar pessoas com deficiência.

Luiz Alexandre Souza Ventura
03 de setembro de 2020 | 12h02

Segundo a família, Nathaniel Julius, de 16 anos, estava animado com a chegada da polícia no bairro onde morava, Eldorado Park, periferia de Johanesburgo.

Correu para perguntar aos oficiais o que eles estavam fazendo. Os policiais não entenderam o que ele queria, e disseram para Nathaniel ir embora.

Como ele não foi, o policial foi até a viatura, pegou um rifle e atirou duas vezes no rapaz.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

Os policiais colocaram o corpo na parte de trás de uma van e o levaram para o hospital, onde Nathaniel chegou morto.

A polícia declarou que ele foi atingido no meio de fogo cruzado, mas não houve violência de gangues na ocasião.

Várias testemunhas relataram que os policiais voltaram ao local para encobrir o sangue e recolher as cápsulas das balas.

O policial foi preso e sua fiança foi negada.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

O assassinato provocou violentas manifestações no bairro, o que levou o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, a pedir calma à população.

Entrevista com Jess Rogers, mae de Nathaniel https://www.ecr.co.za/shows/stacey-jsbu/justice-nathaniel-julius/

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

É URGENTE O TREINAMENTO DAS FORÇAS POLICIAIS PARA A ABORDAGEM E ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADANOS DIREITOS HUMANOS

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

A abordagem policial a pessoas com deficiência deve ser feita com calma e paciência.

Indivíduos surdos ou com deficiência auditiva, com dificuldade de fala, deficiência intelectual, cegos ou com deficiência visual, ou com transtorno mental podem não reconhecer ou serem capazes de responder às instruções da polícia.

Ações inesperadas da pessoa podem ser mal interpretadas por oficiais como atividade suspeita ou ilegal ou entendidas como falta de cooperação.

Ex: Um policial se aproxima de um carro e pede ao motorista que saia. O motorista, que tem mobilidade reduzida, se vira para o assento de trás para alcançar seu andador. Isso pode parecer suspeito para o oficial.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

Algumas pessoas com deficiência podem ter uma maneira de andar diferente ou fala arrastada devido às suas deficiências ou a medicamentos que tomam. Essas características, podem ser mal interpretadas como embriaguez ou efeito de drogas.

Ex.: Um policial vê um carro com farol baixo e para o veículo. Quando o motorista entrega a carteira, o oficial percebe que a mão do motorista está tremendo e a fala é arrastada. O oficial conclui que o indivíduo está alcoolizado, quando na verdade os sintomas são causados por uma deficiência neurológica.

Ex.: Um restaurante chama a polícia alegando que um cliente está causando distúrbio. Quando a policial chega ao local, descobre um homem de 25 anos se balançando, fazendo careta e puxando a toalha da mesa. A policial acha que o homem bebeu demais e está tendo comportamento agressivo, quando na verdade ele está tendo uma convulsão.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

COMO AGIR:

- Ao se aproximar de um carro com sinais visíveis de que uma pessoa com deficiência pode estar dirigindo, o policial deve estar ciente de que o motorista pode procurar um dispositivo de mobilidade.

- Usar gestos, ou chamar alguém que se comunique em Libras para sinalizar para que uma pessoa pare, é mais eficaz para chamar a atenção de uma pessoa surda.

- Ao falar, pronuncie as palavras clara e lentamente para garantir que o indivíduo entenda o que está sendo dito.

- Testes de intoxicação, como caminhar em linha reta, não são eficazes para indivíduos cujas deficiências causam marcha instável.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

A abordagem a pessoa que usa cadeira de rodas deve ser realizada por, pelo menos, três policiais.

- Identifique-se como policial.

- Assuma o controle da situação, emita ordens curtas e claras, evitando dificuldade na compreensão por parte do abordado.

Existem cadeirantes com maior ou menor autonomia. Em algumas situações pode ser difícil para que o cadeirante faça alguns gestos básicos, como no caso de tetraplegia ou paralisia cerebral.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

- Policial 1: Cruze os dedos atrás da cabeça!

O Policial 1 deve pedir para o abordado travar a cadeira lentamente com uma das mãos.

- Feito isso, o Policial 2 posiciona − se ao lado do abordado, segura as mãos do abordado e faz a revista inicial na área da cintura.

- O Policial 1 pergunta ao abordado se ele consegue se erguer da cadeira com os braços, retirando o corpo do assento.

- Caso isso seja possível, o Policial 3 posiciona-se ao lado do abordado e o Policial 2 faz a revista no assento da cadeira.

- Caso o abordado não consiga se erguer da cadeira, o Policial 1 deve orientá-lo a cruzar os braços em frente ao peito.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

- O Policial 1 avisa ao abordado que o Policial 3 vai erguê-lo da cadeira para realizar a revista.

- O Policial 3 deve se posicionar atrás da cadeira, colocar um dos pés na roda para travá-la, colocar as mãos nos pulsos do abordado, por baixo das axilas, e erguer o abordado da cadeira.

- O Policial 2 faz a revista no assento da cadeira e realiza a vistoria nas outras partes da cadeira de rodas, a fim de verificar a presença de objetos de interesse policial.

- Desse momento em diante, realizam-se os procedimentos de identificação e de liberação, conforme o caso.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

Pode ocorrer um equívoco na abordagem de pessoas surdas durante a fase de verbalização da abordagem. Isso porque se a pessoa surda estiver de costas e não visualizar você, não vai tomar conhecimento da ordem de parar e pode continuar caminhando, dando a falsa impressão de que não está acatando sua determinação legal.

A abordagem à pessoa surda segue os mesmos procedimentos operacionais de rotina, mas é necessário estabelecer outro elo de comunicação entre as partes.

Durante a abordagem, os comandos podem ser feitos em Libras. Algumas vezes a pessoa surda pode não conhecer Libras, mas usar leitura labial. Por isso, em ambos os casos, fale sempre voltado para a pessoa, cuidando para que ela veja sua boca.

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

- Não grite com a pessoa surda. Articule bem as palavras para favorecer a leitura labial.

- Quando for prestar auxílio a uma pessoa surda, tente também comunicar-se pela escrita em papel ou no celular.

- Ao conduzir uma pessoa surda, vítima de crime, à Delegacia de Polícia para registrar ocorrência, explique a ela o que está acontecendo. Certifique-se de que ela entendeu que não está sendo presa.

- Ao perceber agitação na pessoa abordada, gesticule de forma calma para ela se tranquilize.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

- É importante que os policiais se identifiquem e falem claramente a pessoas cegas ou com baixa visão todas as instruções ou orientações - incluindo qualquer informação apresentada visualmente.

- Os oficiais devem ler em voz alta todos os documentos que uma pessoa cega ou com deficiência visual precisa assinar.

- Antes de tirar fotos ou impressões digitais, avise o que vai fazer e descreva o procedimento para que o indivíduo saiba o que esperar.

Referências - Commonly asked questions about the americans with disabilities act and law enforcement https://www.ada.gov/qanda_law.pdf - Curso Abordagem Policial sob a Ótica dos Direitos Humanos – Ministério dos Direitos Humanos

inclusive inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

Ethan Saylor tinha 26 anos. Ele era um irmão, filho, neto e um membro querido da família e amigo. Ia à igreja, amava reggae e era um entusiasta da aplicação da lei. Ele também tinha síndrome de Down.

Em 2013, foi ao cinema em Frederick, Maryland (EUA), com um assistente. Gostou do filme e quis ver novamente. O funcionário disse que ele deveria pagar para ver de novo. Ele não entendeu.

O gerente chamou a segurança do shopping para retirar Ethan do cinema. 3 policiais que trabalhavam como seguranças durante a folga responderam ao chamado.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

10 jul

ABUSO POLICIAL CAUSA A MORTE DE ROBERT ETHAN E COMOVE CIDADE AMERICANA.

Um dos policiais disse a Ethan que ele teria que sair do cinema e ele se recusou. Ficou zangado e começou a xingar.

Os três policiais o tiraram da cadeira, levaram pro chão, algemaram com 3 algemas e um deles colocou o joelho nas suas costas.

Uma testemunha ouviu Ethan dizer: “Mamãe, tá doendo”.

Ethan passou mal e foi levado para o hospital, onde faleceu.

inclusive inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

O Inquérito policial indicou asfixia por obesidade e condição cardíaca.

Uma autópsia independente revelou contusões e fratura no pescoço.

Referência: http://theroadweveshared.com/justice-for-ethan/a-brief-summary-of-the-story

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

A irmã Emma começou um Abaixo assinado online pedindo uma investigação independente e treinamento policial. 376.470 apoiadores - #JusticeForEthan

Entregue pela família e organizações de síndrome de Down ao governador do estado de Maryland.

Video sobre a história: https://www.kickstarter.com/projects/justiceforethan/ethans-law

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

Após a morte de Ethan, Maryland mudou a forma como treina policiais.

Eles agora recebem treinamento na academia sobre como melhor interagir com pessoas com deficiência intelectual e de desenvolvimento.

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

No centro que leva o nome de Ethan, pessoas com deficiência intelectual e de desenvolvimento aprendem como ensinar à polícia e outras organizações a interagir de forma eficaz com pessoas como elas.

LEAD Program – Universidade Loyola.

https://www.loyola.edu/school-education/blog/2019/loyola-lead-program

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

ABORDAGEM POLICIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA BASEADA NOS DIREITOS HUMANOS

inclusive
inclusão e cidadania

MOVIMENTO DOWN

Sugestões e colaborações para melhorar o material: contato@movimentodown.org.br